Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

# CLIPPING

**14 de SETEMBRO** 2018

TJES

Poder Judiciário • Tribunal de Justiça do Espírito Santo

# Indenização de até R$ 5 mil por ligações indesejadas

**Telefonemas abusivos feitos por empresas dão direito a restituição de danos morais, mas é preciso juntar provas antes de ir à Justiça**

Lucas Monteiro

Telefonemas indesejados e feitos de forma abusiva por empresas dão direito a indenizações por danos morais que variam de R$ 2 mil a R$ 5 mil, segundo o juiz Marcelo Pimentel, titular do 10º Juizado Cível de Vitória.

Para a advogada do consumidor Karla Pinto, o abuso é caracterizado a partir do momento em que a pessoa se manifesta informando que não tem interesse no serviço ou que a cobrança é indevida e as empresas continuam a incomodar.

De acordo com o advogado e presidente da Comissão de Direito do Consumidor da OAB-ES, Cássio Drumond, esse tipo de transtorno não seria necessário se as empresas atuassem com mais qualidade na prestação dos serviços.

"A ideia não é criar uma indústria de indenizações, e sim melhorar os serviços. As empresas precisam ser educadas para não terem mais de pagar por dano moral. E isso só vai acontecer quando as pessoas começarem a buscar seus direitos".

Até mesmo o juiz Pimentel já sofreu com esse problema: "Uma empresa de cobrança me ligava procurando por Anderson, que provavelmente era o dono anterior da linha telefônica. Ligações oferecendo serviços têm de ser razoáveis. Nada mais incômodo do que essas ligações nos momentos de lazer."

O magistrado disse ainda que é preciso guardar a prova e citou o caso de um consumidor que recebeu, em um único mês, mais de 100 ligações indevidas de uma mesma empresa.

Ele ganhou indenização de R$ 5 mil ao provar o constrangimento, com capturas da tela do celular que mostrava o número, o dia e o horário das chamadas.

O advogado especializado em Direito do Consumidor Hugo Miguel Nunes afirma que se houver provas não há defesa. E elas podem ser obtidas por aplicativos, captura de tela do celular e extrato de ligações junto à operadora de telefonia.

Os especialistas indicam que, antes de recorrer à Justiça, assim que começarem a ser importunados, os consumidores recorram a outros mecanismos.

Entre eles os bloqueadores de chamada, o serviço de atendimento ao consumidor e o Procon, que possui um serviço gratuito que possibilita bloquear chamadas de telemarketing por 30 dias.

NOME NO SPC

RODRIGO GAVINI/AT

## Cobrança por telefone e pelo WhatsApp

A advogada Lorena Almeida de Azevedo foi vítima de ligações insistentes e indesejadas feitas por um banco do qual ela era cliente.

"Há dois anos, deixei de ser cliente do banco após ter dois talonários de cheque roubados. Fiz o boletim de ocorrência, provei o roubo e encerrei a conta. Mas, agora, depois de todo esse tempo, comecei a receber cobranças por telefone, por SMS e pelo WhatsApp".

Ela disse ainda que, mesmo explicando o caso e dizendo que tudo estava resolvido, eles insistiam em ligar. "Chegaram a negativar meu nome junto ao SPC. Tive de recorrer ao Juizado Especial para resolver".

SAIBA MAIS

## Como bloquear ou recorrer à ajuda

### Como acabar com as ligações indesejadas

Especialistas indicam que, assim que esse as ligações começarem a incomodar, o cliente pode recorrer às próprias empresas e tem a opção de usar aplicativos que bloqueiam ligações.

> SAC: a primeira providência é contactar o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) pedindo solução para evitar que ocorram novas chamadas.

> APLICATIVOS: alguns programas gratuitos, como o TrueCaller e o Call Blocker, ajudam a bloquear ligações.

DIVULGAÇÃO

**LIGAÇÃO** no celular: incômodo

### Configurações

> MUITOS CELULARES têm bloqueadores de chamadas e mensagens de números específicos ou restritos.

> OPERADORAS: clientes podem recorrer às companhias de telefonia para retirada do número do sistema de envio de ligações e mensagens.

### Bloqueio

> BLOQUEIO: o Procon permite ao titular da linha telefônica cadastrar-se no "Bloqueio de Telemarketing" para que durante 30 dias seu número não conste na lista das operadoras. Cadastro em www.procon.es.gov.br

### Como recorrer à Justiça

Se após recorrer aos bloqueios de chamada e entrar em contato com a empresa as ligações e mensagens continuarem incomodando, o consumidor pode entrar no Juizado Especial Cível contra a empresa.

> PROVAS: especialistas recomendam vários métodos que são aceitos pelo Judiciário, como números de protocolos de atendimento junto às empresas; captura da tela do aparelho de celular mostrando o número que ligou, o dia e a hora; mensagens de WhatsApp; gravações que comprovem constrangimento; extrato de ligações e até mesmo planilha com os telefones.

> PROCON: com as provas, é possível recorrer ao Procon e demais órgãos de defesa do consumidor para que notifiquem a empresa.

> JUIZADO ESPECIAL: quando o consumidor se sentir lesado e optar por indenização por danos morais deve recorrer ao Juizado Especial. Mediante as provas, o juiz entra com liminar para que a empresa pare imediatamente as ligações e faça o pagamento da indenização que pode chegar a R$ 5 mil. O processo pode demorar de três meses a um ano.

**Fonte:** Especialistas ouvidos e pesquisa AT.

## Cliente cria aplicativo para se vingar de telemarketing

Cansado de receber ligações, o desenvolvedor de sistemas Gustavo Porto, 27 anos, do Mato Grosso do Sul, resolveu agir por conta própria e se vingar da empresa de telemarketing que o perturbava por mais de dois anos.

Ele criou um aplicativo, semelhante ao software utilizado pelas operadoras, chamado robô-telefonista, programado para replicar chamadas ao número que fazia as ligações. Ao ser atendido, um áudio repetia "alô" por cinco vezes, desligava e voltava a ligar.

Com a iniciativa, um responsável pela empresa entrou em contato para reclamar da abordagem e o caso foi resolvido.

Os softwares de telemarketing são responsáveis por boa parte das denúncias de ligações indesejadas. Eles são programados para discar os números e direcionar aos operadores.

Quando alguém diz "alô" e os operadores estão ocupados, a ligação fica muda, cai e o número volta para a fila para ser ligado novamente.

DIVULGAÇÃO

**OPERADORES** de telemarketing

ANÁLISE

**André Luiz Carvalho Scampini,** professor de Tecnologia da Faculdade Estácio

### "Tem de lembrar que telefone é pessoal"

"A tecnologia está facilitando os negócios, mas trazendo consequências nada agradáveis. A abordagem de clientes por telefone é muito útil para as empresas de marketing, que atingem um número muito grande de pessoas num curto espaço de tempo, o que facilita o cumprimento de metas.

Por outro lado, é preciso levar em consideração que o telefone é pessoal. Independentemente do que a pessoa está fazendo, receber ligação de telemarketing pode se tornar incômodo.

É compreensível que há necessidade de fazer negócio, mas estão agindo de maneira muito voraz. Não estão se preocupando com o aborrecimento do cliente ou se estão prejudicando a imagem da empresa".

| JUDICIÁRIO |

# Toffoli: "É hora de valorizar o diálogo"

**Ministro citou até Cazuza e Renato Russo em discurso de posse na presidência do STF**

BRASÍLIA

Em discurso de posse na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Dias Toffoli pregou a pacificação de conflitos dentro e fora da Corte. Nos últimos dois anos, sob a presidência da ministra Cármen Lúcia, o tribunal foi palco de várias discussões entre os ministros. Toffoli lembrou que os conflitos estão hoje em outras esferas da sociedade. E citou o cantor e compositor Cazuza para lembrar que o Judiciário precisa trabalhar pela solução de conflitos em "tempo socialmente tolerável".

"É dever do Judiciário pacificar os conflitos em tempo socialmente tolerável. 'Porque o tempo, o tempo não para', já dizia Cazuza. É a hora e a vez da cultura da pacificação, da harmonização social, do estímulo às soluções consensuais, à mediação e à conciliação. Hora de valorizar entendimento e diálogo. Modernização, dinamismo e interatividade."

A mensagem de Toffoli foi de convivência pacífica. O fato de ter convidado o ministro Luís Roberto Barroso para fazer um discurso na posse mostra isso. Ambos costumam votar em correntes diferentes em processos penais.

"Precisamos nos conectar cada vez mais com o outro. Viralizar a ideia do mais profundo respeito ao outro, da pluralidade e da convivência harmoniosa de diferentes opiniões, identidades, formas de viver e conviver uns com os outros. Essa é a essência da democracia", disse Toffoli.

O novo presidente do STF pregou a prudência dos juízes e a harmonia entre os poderes. Com boa circulação no meio político, Toffoli já iniciou o diálogo com parlamentares e com o presidente Michel Temer (MDB), para viabilizar as propostas do Judiciário.

FRANCISCO STUCKERT/AGÊNCIA ESTADO

Toffoli é cumprimentado por Michel Temer ao tomar posse como presidente do STF

"A harmonia e o respeito mútuo entre os poderes da República são mandamentos constitucionais. Não somos mais nem menos que os outros poderes. Com eles e ao lado deles, harmoniosamente, servimos à nação brasileira. Por isso, nós, juízes, precisamos ter prudência. Não estamos em crise, estamos em transformação. 'O futuro não é mais como era antigamente', cantava Renato Russo", afirmou.

## PROMESSAS

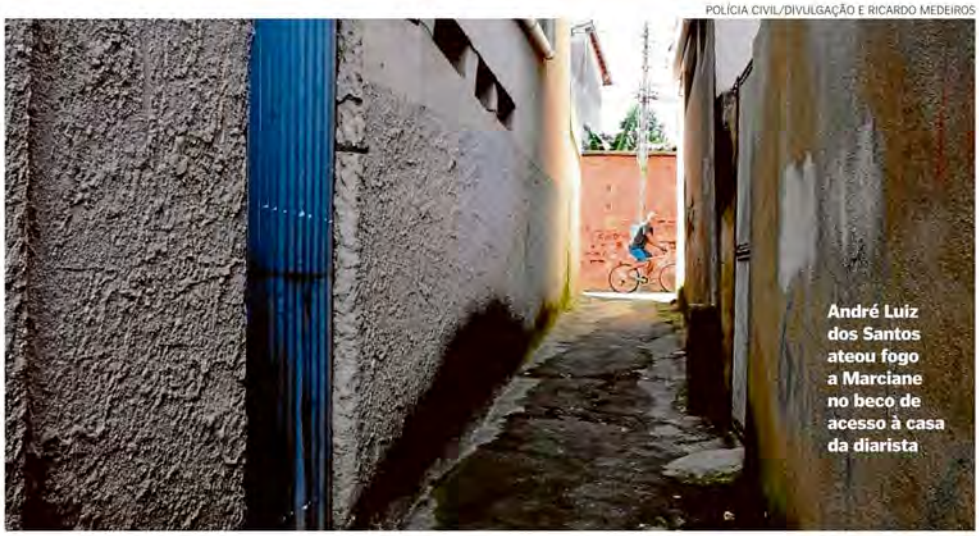
Sobre o papel da Corte, Toffoli recomendou responsabilidade nos julgamentos. Como presidente, ele não tem a intenção de pautar temas polêmicos neste ano. Ele anunciou que se pautará pela "eficiência, transparência e responsabilidade".

Toffoli também presidirá pelos próximos dois anos o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ele prometeu atuar em várias frentes – como a identificação biométrica de todos os presos no país. Afirmou que quer dar continuidade ao combate à violência doméstica e à violência contra as crianças e adolescentes.

Ao fim do discurso, ele chorou e fez uma homenagem ao irmão caçula, José Eduardo, que tem síndrome de Down. Quebrando o protocolo, ele foi até a cadeira do novo presidente do STF para cumprimentar o irmão famoso e agradecer os aplausos. (Agência O Globo)

> *"A harmonia e o respeito mútuo entre os poderes da República são mandamentos constitucionais. Não somos mais nem menos que os outros poderes"*
>
> **DIAS TOFFOLI** MINISTRO, AO ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

POLÍCIA CIVIL/DIVULGAÇÃO E RICARDO MEDEIROS



André Luiz dos Santos ateou fogo a Marciane no beco de acesso à casa da diarista

# "Medo de perdê-la é grande", desabafa irmã de diarista

**Marciane dos Santos foi queimada pelo ex, na Serra, e corre risco de morte, segundo irmã**

GLACIERI CARRARETTO
gcarraretto@redegazeta.com.br

Há cinco dias, a dona de casa Rosiana dos Santos chega pontualmente às 9 horas ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, em Morada de Laranjeiras, na Serra, e aguarda sentada no banco do corredor pelo momento de visitar a irmã mais nova, a diarista Marciane Pereira dos Santos.

Marciane está internada com queimaduras de terceiro grau após o ex-marido atear fogo ao seu corpo. "Eu oro enquanto espero os minutinhos da visita, quando sei que poderei dar carinho a ela", diz a irmã.

A diarista está com queimaduras no rosto, braços, peito e barriga. Ela deu entrada no hospital na noite do último sábado (9), depois que as sobrinhas adolescentes, que foram à casa da tia visitá-la, a socorreram jogando água para apagar as chamas.

O ex-marido, o cadeirante André Luiz dos Santos, foi preso na quarta-feira (12), pelo crime de tentativa de homicídio. Ele surpreendeu a ex-esposa na porta da casa dela, em Jardim Tropical, na Serra. Os filhos pequenos, de 2 e 5 anos, viram a cena. André admitiu à polícia que agiu por ciúmes e por não aceitar o fim do relacionamento.

Com 30% do corpo queimado, a vítima continua internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), entubada e sedada. Ela pode receber duas visitas ao dia, quando Rosiana zelosamente tem contato com Marciane.

Às 17h30, a dona de casa volta à residência para dormir e recomeçar no dia seguinte. Mas ontem o retorno foi com lágrimas nos olhos. "Torço por notícias melhores. O quadro de saúde dela piorou."

### ROTINA

"Chego no hospital às 9h. Já aguardo pela visita das 11h, que dura meia hora. Às 16h tem outra visita, por isso fico lá até essa segunda visita, para ter mais 30 minutos e dar mais uma olhadinha nela."

### INFORMAÇÕES

"Busco os médicos para tirar dúvidas. Hoje, até com a assistente social eu conversei, pois precisava desabafar depois da conversa com eles. Além de mim, outras pessoas vão no hospital para saber da minha irmã."

### GRAVIDADE

"Os médicos disseram que as chances dela sobreviver são pequenas. O coração está batendo por força dos aparelhos. Ela não está respirando sozinha, os aparelhos que mantêm a respiração. Os médicos tentaram uma cirurgia no pescoço, mas não deu certo."

ACERVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Marciane dos Santos segue internada em estado grave

### AMPUTAÇÃO

"Por enquanto, há uma possibilidade de amputação das mãos, pois o sangue não está circulando nesses membros. Mas os médicos não deram certeza e estão fazendo de tudo para não ter que fazer isso."

### VISITA

"A cama dela está ficando com muito sangue, acredito que por causa da descamação da pele. Marciane também está tendo febre. Essa foi a cena da última visita que fiz hoje (quinta-feira) à tarde."

> "Se existe justiça, espero que esse homem pague tudo o que fez. Não aguento mais vê-lo nos jornais e minha irmã em cima de uma cama"
>
> **ROSIANA DOS SANTOS**
> IRMÃ DA VÍTIMA

### CARINHO

"Eu faço muito carinho nela quando entro no quarto, dou carinho nas pernas dela pois não posso tocar em outro lugar por causa das queimaduras. Não tenho vontade de sair de perto. Tenho vontade de agarrá-la, levá-la pra casa, pois é a hora que mais precisa da gente."

### CONVERSAS

"Penso que ela está sentindo dor. Sei que está sedada, mesmo assim converso com ela, falo sobre como estão as crianças, oro bastante para ela se recuperar o mais rápido possível. Conto quem a visita e falo de tudo um pouco. Também reforço que os filhos estão bem e que nós, irmãs, estamos unidas e pertinho dela. Eu sinto como se ela estivesse me ouvindo."

### FILHOS

"A menina dela está lá em casa e não para de perguntar pela mãe. Estamos procurando por um psicólogo, vamos buscar no serviço público para levá-la. O menino está na casa de outra irmã nossa. Estão bem cuidados, não dão trabalho e todos estão ajudando."

### MEDO

"Hoje eu estou angustiada, chorando, pois o peso e o medo de perdê-la está muito grande. Corremos atrás de que ela melhore. Pedimos orações para todas as pessoas, para que ela volte a ter saúde. Quero ver aquele sorriso imenso dela, quero as brincadeiras e as alegrias. Ela é muito divertida."

### EX-MARIDO

"Não sei como ela aguentou guardar tanta angústia no coração sobre aquele relacionamento. Se existe justiça, espero que esse homem pague por tudo o que fez. Eu não aguento mais olhar a cara dele nos jornais e ver minha irmã em cima de uma cama."

### ESPERANÇA

"Eu estou nessa rotina, nessa batalha pela vida da minha irmã. Agora é esperar por uma boa notícia a cada amanhã que chega."

# 500 PACIENTES COM HIV SEM MÉDICO NO HUCAM

## Infectologista pediu afastamento, mas não foi substituído

CAÍQUE VERLI
cvsousa@redegazeta.com.br

Quem tem HIV tem pressa. No entanto, 500 soropositivos podem ter que esperar pelo tratamento no Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), em Vitória. Esse é o número de pessoas que dependem do atendimento de um infectologista que pediu afastamento da função em julho. Não há previsão de quando ele será substituído.

Se o problema não for solucionado, os pacientes correm o risco de ficar sem medicamentos, colocando em risco a qualidade de vida e a eficiência do tratamento.

Segundo o hospital, nos casos em que o acompanhamento não for transferido para outras unidades, as consultas foram desmarcadas e uma nova data será informada quando a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) substituir o profissional. O Hucam é de responsabilidade federal, mas o hospital alega que o infectologista era cedido pela Sesa.

A Sesa diz que o hospital ainda não solicitou um novo médico oficialmente. Em resposta, o Hucam garante que fez o pedido em uma reunião no dia 16 de julho, com a presença da Coordenação Estadual de DST/Aids da Sesa, da chefia do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica e da subsecretaria de Estado da Saúde para assuntos de Regulação e Organização da Atenção à Saúde.

"Os termos da reunião foram inclusive relatados em nota técnica do dia 30 de julho, assinada pela coordenadora Estadual de DST/Aids da Sesa e endereçada à chefe do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica da mesma secretaria, em que foi ratificado o pedido por um infectologista", diz o Hucam, em nota.

Outros três infectologistas atendem no hospital, mas não conseguem absorver todos os pacientes do profissional que deixou a função. Em meio ao impasse, estão os 500 portadores do vírus HIV e mais 130 pacientes com hepatites B ou C que se consultam com o médico.

Ao todo, o Hucam realiza o tratamento de cerca de duas mil pessoas infectadas pelo HIV, incluindo pacientes do interior do Estado.

A denúncia foi feita pela representante estadual do Movimento Nacional das Cidadãs PositHIVas (MNCP) e membro da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (RNP+), a escritora Janette Alvim, de 56 anos. Ela própria se trata no local há 20 anos e teve uma consulta cancelada.

"Preciso ir ao médico de dois em dois meses para pegar a receita. Quando o paciente interrompe a medicação por um ou mais dias, o quadro piora e pode haver falha terapêutica. Ou seja, o remédio pode não fazer mais efeito futuramente. É uma situação caótica", critica.

Mesmo que os soropositivos sejam transferidos para outras unidades, Janette avalia que muitos deles acabam interrompendo o tratamento por temerem o preconceito em um hospital onde não esteja acostumado a ir. "É uma relação de confiança construída. Quem não tem estrutura, desiste do tratamento", explica.

Representante capixaba da Rede Nacional de Jovens Vivendo com HIV e Aids (RNAJVHA-ES), Isaque Oliveira, 22, alerta que os pacientes dessa faixa etária estão assustados com a possibilidade de não conseguir consultas no Hucam.

"Eles me procuram desesperados. A gente sabe que jovem tem vida sexual ativa e eles têm medo de transmissão por não saberem como está a carga viral (quantidade de vírus no sangue)", relata.

FERNANDO MADEIRA

Janette Alvim e Isaque de Oliveira, ativistas, temem que pacientes do hospital fiquem sem medicação

**DRAMA**

*"O paciente com Aids tem pressa"*

—

**Janette Alvim**
Escritora

A escritora Janette Alvim descobriu, aos 28 anos, que havia sido contaminada pelo HIV. Infectada pelo vírus em 1990, adoeceu, chegando próximo ao estado terminal em 1996. Graças ao tratamento contínuo, sua carga viral chegou ao nível indetectável. A escritora fala de sua angústia e de outros pacientes à espera da substituição do infectologista que pediu afastamento.

***Vocês tiveram alguma resposta sobre a contratação desse médico substituto?***
Participei de uma reunião com a Secretaria de Saúde. Quando foi abordada a pauta sobre o problema, nos foi repassado que a contratação vai acontecer, mas vai demorar.

***Como você ficou com a informação?***
Muito preocupada. O paciente com Aids tem pressa. Nem todo mundo tem a estrutura emocional que eu tenho. Algumas pessoas podem desistir de procurar um outro hospital porque esses pacientes estão acostumados a tratar no local onde iniciaram o tratamento.

***Qual o sentimento desses pacientes?***
Estão acuados em procurar uma outra unidade, porque criaram uma relação de confiança com o hospital e com aquele médico.

## Vírus pode ficar resistente sem os remédios

O tratamento com antirretrovirais é fundamental para reduzir a quantidade do vírus HIV no sangue para níveis indetectáveis, permitindo que as pessoas tenham qualidade de vida e evitem a transmissão.

Para manter a carga viral nesse patamar, o paciente deve continuar tomando a medicação. Especialistas alertam que, ao interromper o tratamento, mesmo que por alguns dias, o vírus pode voltar a se multiplicar e se tornar resistente aos remédios utilizados.

"O ideal é que não falhe nem uma dose. Pode acabar surgindo uma maior resistência ao medicamento porque o vírus do HIV tem alta taxa de mutação", adverte o infectologista Crispim Cerutti Júnior.

Desde 2013, o atendimento na rede pública passou a incluir os pacientes que foram infectados pelo HIV, mas que não manifestaram sintomas da Aids, doença causada pelo vírus que ataca o sistema imunológico e deixa o organismo vulnerável às chamadas doenças oportunistas, como tuberculose e pneumonia. O vírus é o causador da Aids, mas isso não significa que todas as pessoas que têm HIV vão desenvolver a doença.

*"Não precisa de muito tempo sem a medicação para que a interrupção prejudique a saúde do paciente"*

**CRISPIM CERUTTI JÚNIOR**
INFECTOLOGISTA

# Bandidos roubam R$ 12 mil e trocam tiros com a PM

Ladrões foram presos em Cariacica após serem localizados pelo rastreador do celular da vítima. Roubo aconteceu em Vila Velha

Esthefany Mesquita

Após assaltarem uma marcenaria, em Vila Velha, e agredirem um dos funcionários durante o roubo, bandidos acabaram localizados, em Cariacica, pelo rastreador de um dos celulares das vítimas e trocaram tiros com policiais militares.

Os criminosos invadiram o estabelecimento, que fica no bairro Araçás, e deixaram um prejuízo, segundo o dono da marcenaria, de R$ 12.500,00. De acordo com o proprietário, de 41 anos, que não quis ser identificado, o roubo aconteceu às 7 horas, depois que ele e o funcionário, de 21 anos, chegaram para trabalhar.

"Foi só o tempo de abrir a marcenaria. Meu funcionário chegou e os bandidos chegaram atrás."

Ele contou que dois homens entraram no local apontando uma pistola para as vítimas e ordenando que entregassem dinheiro e objetos pessoais. "Um já entrou apontando a arma para mim, o outro foi para cima do meu funcionário, que foi agredido com socos e tapas na cabeça".

Os bandidos fugiram levando uma moto CG Titan 150 vermelha, dois telefones celulares, três furadeiras elétricas, uma serra, mochila com pertences de uma das vítimas, além de aliança e cordão.

O proprietário disse que o assalto durou cerca de 10 minutos. "Eles foram muito rápidos. Depois que pegaram o que queriam, mandaram a gente deitar no almoxarifado, este foi um dos momentos mais difíceis", destacou.

Segundo policiais militares, depois de ter assaltado o estabelecimento, os suspeitos fugiram para o bairro Jardim Campo Grande, em Cariacica, onde foram localizados pelo sinal de GPS de um dos celulares roubados.

"Foi por meio do rastreamento do celular que chegamos aos suspeitos. Eles estavam sentados em uma calçada. De longe, avistamos a moto roubada e, quando fizemos o cerco na rua, com duas motos e duas viaturas, eles tentaram fugir", contou o soldado que acabou ferido na mão e pediu para não ser identificado.

Ainda de acordo com os PMs, dois homens foram detidos no local. Um terceiro trocou tiros com os policiais durante a perseguição e conseguiu fugir. O material roubado foi recuperado e levado, junto com os suspeitos, para a 4ª Delegacia Regional de Cariacica.

Até o fechamento desta edição, os acusados estavam sendo ouvidos pelo delegado de plantão.

ESTHEFANY MESQUITA

**VÍTIMAS FORAM À DELEGACIA** registrar ocorrência, reconhecer os bandidos e recuperar os bens roubados

COMERCIANTE **VÍTIMA DE ASSALTO**

## "Só pensei na minha família"

**A TRIBUNA – Qual foi sua reação no momento do assalto?**

**COMERCIANTE** – Mesmo desnorteado, eu fiz aquilo que somos orientados a fazer, não reagir. Entreguei tudo que eles pediram e fiquei torcendo para aquilo acabar logo. Eles pediram meu cordão e aliança, tive dificuldade para retirar a aliança que foi dada como presente de noivado pela minha mãe, tive que arrancar no dente. Para mim foi tudo muito confuso, não dava para acreditar que aquilo estava acontecendo, minha ficha foi cair um tempo depois.

**> O que você pensou durante a ação dos assaltantes?**

Só pensei na minha família, no meu filho, queria vê-lo de novo, levá-lo à escola.

**> Como você define a ação dos suspeitos?**

Foi ousada, chegaram lá às 7 horas da manhã. Eles foram muito rápidos, ficaram lá cerca de 10 minutos, um muito nervo, o outro parecia mais tranquilo.

**> Qual o sentimento que fica depois do assalto que você sofreu?**

Insegurança, medo. Principalmente por lembrar que o bandido que estava armado gesticulava muito, a qualquer momento aquela arma poderia disparar e pronto, o pior teria acontecido. Se a arma estivesse na mão do outro que estava mais nervoso, acho que teria sido muito diferente.

**> Você ajudou a polícia com o resgate, como foi isso?**

Pensei que não podia perder as coisas assim e, com tanta tecnologia, alguma coisa deveria ser feita.

Primeiro acionei a polícia, mas depois lembrei que podíamos rastrear o celular. Fui monitorando pelo computador e encontramos o nome da rua onde ele estava, passei essa informação para os policias e com poucos minutos eles já tinham encontrado os suspeitos. Desde o momento do roubo, até a recuperação dos nossos pertences, durou menos de 60 minutos, a polícia foi rápida e eficiente, e eu levei meu filho para a escola!

ESTHEFANY MESQUITA

**PISTOLA** usada pelos criminosos no assalto e que foi apreendida junto com o material roubado da marcenaria

**DEPOIMENTOS**

### "Fiz o meu trabalho. Agora, a Justiça precisa fazer o dela"

"Ele tem coragem de apontar uma arma para a sociedade, para um pai de família e para os policiais. Coragem de dar um tiro por uma carteira que eles não sabem nem o que tem dentro. Hoje (ontem), rolei no chão com um suspeito que estava armado, trocamos tiros. Mas graças a Deus só estou com algumas escoriações. Fiz o meu trabalho. Agora, a Justiça precisa fazer o dela."

PM que ficou ferido na ação

### "Eu tive muito medo de morrer"

"Cheguei a pensar que morreria. Eles já tinham levado tudo, minha moto que não tem seguro, celular, dinheiro, equipamento, tudo! Mesmo assim, eles mandaram a gente deitar no chão. Nesse momento eu tive muito medo de morrer.

Um deles, muito nervoso, deu tapas e socos na minha cabeça, mesmo depois de eu ter entregado tudo. Até pensei em correr, quando o assalto começou, mas lembrei de que não se tratava só de mim, meu patrão estava lá, com uma arma apontada para ele. Fugir, reagir seria muito pior."

Marceneiro, 21 anos, vítima

LEONE OLIVEIRA - 15/03/2018

**POLÍCIAS CIVIL E RODOVIÁRIA** já apreenderam mais de uma tonelada da droga somente este ano no Estado

# Justiça livra capixaba que importou maconha

**Comerciante comprou sementes da droga na Holanda. Maioria dos ministros do STF entendeu que não foi tráfico internacional**

**Leone Oliveira**

Um comerciante capixaba, de 27 anos, foi inocentado pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) das acusações de tráfico internacional de drogas e contrabando, após ter importado sementes de maconha da Holanda. A decisão, por maioria dos votos, foi tomada na última terça-feira, em Brasília.

Na mesma decisão, os ministros da Suprema Corte ainda inocentaram um paulista que também havia importado 26 sementes da mesma droga pela internet.

De acordo com o processo, o capixaba comprou pela internet, sem autorização e regulamentação, 15 sementes de maconha de um vendedor da Holanda, por meio de remessa postal internacional. O material, porém, foi apreendido pela Receita Federal da cidade de São Paulo, em 23 de maio de 2013.

O processo do comerciante passou pelo juízo da 2ª Vara Criminal Federal do Espírito Santo e da 4ª Vara Federal Criminal de São Paulo até chegar ao STF, onde a Defensoria Pública da União pediu a inocência do capixaba.

Na sessão da última terça-feira, os processos, do capixaba e do paulista, foram julgados pelos ministros do STF.

O relator dos habeas corpus foi o ministro Gilmar Mendes. Para ele, a importação das sementes de maconha para uso próprio poderia ser enquadrada no artigo 28 (posse e uso de drogas) por ter sido encontrada em pequena quantidade.

O relator destacou que as sementes não chegaram a ser plantadas e não possuem o princípio psicoativo da maconha (THC). Além disso, apontou que não há qualquer indício de que as pessoas teriam o hábito de importar sementes para tráfico, dando seu voto para inocentar o capixaba.

O ministro foi acompanhado em sua decisão pelo ministro Edson Fachin, que frisou que a semente, em si, não é droga.

"A matéria-prima e o insumo devem ter condições e qualidades químicas para, mediante transformação ou adição, produzir a droga ilícita, o que não é o caso, uma vez que as sementes não possuem a substância psicoativa", observou.

O presidente da Segunda Turma, ministro Ricardo Lewandowski, também foi favorável ao voto do relator, lembrando a situação "catastrófica" do sistema prisional brasileiro.

O único voto contrário ao habeas corpus para o capixaba foi do ministro Dias Toffoli.

## Decisão vale para todos

A decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) de inocentar um comerciante capixaba, de 27 anos, que importou 15 sementes de maconha da Holanda das acusações de tráfico internacional de drogas e contrabando pode ser usada em outras ações semelhantes, segundo o advogado criminalista Rivelino Amaral.

Segundo o especialista, a decisão dos ministros tem efeito vinculante, ou seja, tem efeito para todas as ações do mesmo assunto.

Até mesmo réus que receberam sentenças em casos como esse e que têm o trâmite do processo transitado em julgado podem se beneficiar dessa decisão do STF com o pedido de revisão criminal.

"É o princípio da isonomia, para ele ter o mesmo tratamento. O STF é o órgão máximo do Direito no País e todas as decisões que ele toma implicam em modificação em todos os tribunais que são inferiores a ele. Essa decisão tem efeito cascata sobre todas as decisões de todos os juízes do País. Ela abre um precedente que pode ser usado em todas as decisões", explicou.

O contrabando é caracterizado pela entrada no País de produto ou substância proibida. "As sementes não são consideradas drogas ilícitas", disse Amaral.

### Mais de 1 tonelada de maconha apreendida

As apreensões de maconha feitas pelas polícias Civil e Rodoviária Federal (PRF) este ano, no Estado, já somam mais de uma tonelada.

A PRF informou que, de 1º de janeiro até a última quarta-feira, aprendeu 818 kg da droga. Em uma dessas apreensões, em agosto, três suspeitos foram presos com 100 kg da droga, na BR-101, em Atílio Vivácqua.

Já o Departamento Especializado de Narcóticos (Denarc), da Polícia Civil, apreendeu 215 kg da droga no primeiro semestre.